

UTILIZAÇÃO E ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS À BASE DE CANNABIS NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eylany Ressurreição Melo¹; Valdenizia Rodrigues Silva²;

¹ Graduanda em Farmácia (FAMAM), eylanymello@gmail.com; ² Mestre em Farmácia (UFBA), Docente FAMAM. valdeniziar@gmail.com.

A cannabis vem sendo usada há milhares de anos em muitas culturas para o tratamento de várias doenças, incluindo a esclerose múltipla. Os benefícios da cannabis são mediados em grande parte pelos princípios dos canabinoides. Os mais proeminentes são o tetrahydrocannabinol e o canabidiol. CBD é uma substância que atualmente é de grande interesse científico e acadêmico, destacando-se por apresentar efeitos benéficos para câncer e para pacientes de epilepsia, podendo reduzir o sofrimento de muitas pessoas que fazem uso de medicamentos convencionais sem alcançar bons desfechos. Outros estudos mostram melhora na espasticidade, efeito positivo na qualidade do sono, melhora na função vesical e na mobilidade destes pacientes. Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho é apresentar dados referentes à eficácia e acesso a medicamentos derivados da cannabis para o tratamento da esclerose múltipla, além de discutir a eficácia, tolerabilidade e segurança dos medicamentos à base de cannabis no tratamento da esclerose múltipla, descrevendo o mecanismo de ação dos medicamentos disponíveis à base de derivados da cannabis, e suas respectivas limitações de uso. Apresentaremos também um panorama da judicialização da saúde no tocante ao acesso de medicamentos à base cannabis por meio de processo. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, em que será realizada uma análise agregando informações precisas referentes ao tema sintetizando as informações relevantes sobre a eficácia e acesso da população a medicamentos à base de cannabis no tratamento de esclerose múltipla. O presente estudo espera avaliar de forma comparativa os medicamentos à base de *cannabis* e medicamentos tradicionais utilizados no tratamento da esclerose múltipla, destacando os benefícios e limitações destes.

Palavras-chave: Cannabis medicinal. Esclerose múltipla. Mevatyl. Cannabis sativa. Judicialização.